

PADLET: ELUCUBRAÇÕES ACERCA DAS POTENCIALIDADES DESTE RECURSO DIGITAL NA PRÁXIS DOCENTE

Izabel Cristina Barbosa de Oliveira¹

Resumo: O Padlet é um aplicativo da internet no qual se pode criar hiperdocumentos a partir de blocos de conteúdo em conjunto com texto, arquivos de áudio, imagens, vídeos e outras mais hiperligações, habilitado a construir murais interativos e colaborativos. Se as ferramentas digitais forem utilizadas de maneira correta será de grande valia para auxiliar no processo educativo e bem mais que isso, possibilitará obter resultados positivos dentro de todo o ambiente escolar. Para tanto, a mediação docente e seu letramento digital são aspectos indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho dos estudantes, a fim de que esta ferramenta seja explorada em todas as suas potencialidades. Os recursos tecnológicos digitais ainda aparecem timidamente em diversas instituições de ensino, sendo decorrência de diversos fatores, como questões de infraestrutura e até mesmo falta de preparo dos professores, sendo esse um fator agregador para essa ausência das tecnologias no espaço escolar. Nesta perspectiva, é chegado o momento em que nós, profissionais da educação, tenhamos o conhecimento e a informação de como operam nossas matérias-primas, é necessário enfrentar os desafios oriundos das novas tecnologias e conhecer profundamente suas vantagens e desvantagens, seus riscos e possibilidades. Desta maneira, os objetivos deste trabalho foram: perceber as funcionalidades do padlet como recurso pedagógico digital; refletir sobre a importância do letramento digital docente; verificar como a utilização do padlet corrobora no letramento digital do aprendiz.

Palavras-chave: prática transgressora; recurso tecnológico digital; letramento digital docente; letramento digital discente.

Área Temática: Tecnologias e educação

INTRODUÇÃO

O letramento digital está relacionado ao manuseio de recursos digitais, tais como: computador, aplicativos, programas de computador dentre outros. Um conjunto de informações e habilidades que auxiliam no uso eficiente de recursos tecnológicos digitais disponíveis ao indivíduo, no caso dos docentes, utilizando-as em suas práticas pedagógicas.

¹ Doutoranda em Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias pela UNINTER, Curitiba, Paraná. izabel_cbarbosa@hotmail.com. <https://lattes.cnpq.br/7346857570909084>. <https://orcid.org/0000-0001-7552-0201>.

Infelizmente, a prática docente está quase que desassociada da utilização de recursos tecnológicos digitais, pois uma parte dos professores ainda apresenta dificuldades no uso destes recursos, demonstrando falta de familiaridade com aplicativos dispositivos com configurações incompatíveis com as ferramentas, dentre outras (FREITAS e REIS, 2018).

Nesta perspectiva, é crucial que haja propostas de formação docente, não só inicial, mas também continuada a fim de formar profissionais habilitados a introduzir e empregar, de maneira efetiva, ferramentas pedagógicas digitais como recursos que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem em sala.

Conseqüentemente, expor os estudantes a outros ambientes de aprendizagem auxilia a desenvolver seu letramento digital, na mesma proporção que o letramento docente pode ser aprimorado com o propósito de aprofundar sua prática em sala com a coparticipação de recursos tecnológicos digitais.

Na visão de diversos autores, como Coscarelli (2016), Moran, Masetto e Behrens (2013), o trabalho com as mídias digitais é crucial para instigar os alunos a uma nova forma de aprendizagem, permeada por outros espaços de produção do saber.

Ademais, este trabalho teve por base aspectos construtivistas oriundos de Papert (1985), a aprendizagem com experiências do cotidiano do indivíduo de Dewey (2011), a aprendizagem colaborativa postulada por Vygotsky (1991) e a autonomia do estudante de Freire (1996).

É importante salientar que no padlet, além de podermos criar e publicar neste ambiente multisemiótico, é também possível receber *feedback* paratextual por parte de terceiros (MONTEIRO, COSTA e BOTTENTUIT JUNIOR, 2018). Este mural é de uso fácil e pode se configurar numa plataforma educacional, com navegação simples e intuitiva (GIANINI, 2017).

OBJETIVO

Os objetivos deste trabalho foram: perceber as funcionalidades do padlet como recurso pedagógico digital; refletir sobre a importância do letramento digital docente; verificar como a utilização do padlet corrobora no letramento digital do aprendiz.

METODOLOGIA

Este é um trabalho qualitativo de cunho exploratório. Um relato de experiência desenvolvido no ano de 2021, ao longo de um mês, por estudantes de duas turmas do 4º ano do curso médio-técnico de uma instituição federal de ensino no Estado de Alagoas. Durante as aulas de língua inglesa, com o tema transversal sobre a música de Michael Jackson “man in the mirror”, os estudantes tiveram que criar, em grupos de 3-4 membros, postagens em inglês de como eles podem ajudar ao próximo, com textos escritos, imagens, indicação de links e sites (utilizando recursos multimodais).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, verificou-se que: o padlet demonstrou ser uma ferramenta pedagógica bastante versátil, intuitiva e colaborativa uma vez que não só estimulou a criação do mural virtual, mas também, não apresentou maiores problemas de manuseio por parte dos estudantes.

Por ser um aplicativo dinâmico, observou-se a utilização de diversos recursos semióticos/multimodais, como imagens, textos escritos, cores e favoreceu, da mesma forma, a interação entre os estudantes envolvidos no trabalho no momento em que deram suas opiniões sobre os painéis disponíveis no ambiente.

O conhecimento sobre este aplicativo foi primordial para a mediação docente, nesta perspectiva, o letramento docente apresenta-se como indispensável para sua práxis. Nesta perspectiva, sem esta habilidade, é possível que os próprios estudantes utilizassem apenas os recursos mais simples ao invés de incrementarem o painel com diversos recursos, fazendo com que eles buscassem informações em outros sites para abrilhantar as postagens.

Foi possível constatar que, à medida que os estudantes recebiam as orientações do docente e, buscavam tutoriais e manuseavam o padlet, eles ampliaram seu letramento digital a fim de produzir a atividade sugerida. Nesta situação, os estudantes aprendiam ao mesmo tempo em que faziam a atividade, aprender a aprender fazendo (*learning by doing*) e experienciando, sem a necessidade de terem uma aula específica para o emprego do referido recurso digital.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que o trabalho colaborativo com o padlet foi fecundo uma vez que, mesmo com o distanciamento social, todos os estudantes puderam participar ativamente, de acordo com sua disponibilidade de horário, localidade e acesso à internet. Dando, assim, maior flexibilidade no processo de elaboração da atividade proposta. Agindo como um proveitoso recurso pedagógico digital.

No entanto, as orientações docentes sobre as potencialidades e manuseio deste aplicativo foram fundamentais para mediar o trabalho desenvolvido pelos estudantes. O que deixou as postagens dos discentes ainda mais enriquecidas, aprofundadas e versáteis (imagens, textos, indicações de links, *feedbacks* de colegas, dentre outros) com todos os recursos disponíveis, mesmo na forma gratuita deste aplicativo.

Desta maneira, na mesma medida que os estudantes utilizavam os recursos do padlet, eles aprendiam o que podiam utilizar e como fazê-lo, não só com as orientações do professor, mas também de maneira colaborativa, na qual, os estudantes se auto-ajudavam de acordo com as necessidades que apareciam. Logo, desenvolvendo o letramento digital do aprendiz.

REFERÊNCIAS

COSCARELLI, Carla, (org). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

- DEWEY, J. **Experiência e educação**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a uma prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, Gislene de; REIS, Marlene Barbosa de Freitas. Letramento digital e formação docente: o curso de pedagogia em foco. In: Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias, 1., 2018. **Anais eletrônicos** [...] São Carlos: UFSCAR, 2018. Disponível em: cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/355/323/. Acesso em: 04 de janeiro de 2024.
- GIANINI, Z. M. (2017). PADLET: construindo a autonomia na aprendizagem de inglês. **Revista CBTeCLE**, v. 1, n. 1, p. 508-527.
- KENSKI, Vani Moreira. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**. n.08, p. 58 -71 mai/ago. 1998. Disponível em: acesso em: 10 de Janeiro de 2024.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas/SP. Papyrus, 2012.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2013.
- MONTEIRO, J. C. S.; COSTA, M. J. M.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. **App-learning hipertextual: repositórios virtuais de aprendizagem no Padlet**. In: 4º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning, 2018, Coimbra. Atas do 4º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning. Coimbra: Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - Coimbra, 2018. p. 216-225.
- PAPERT, S. **Logo: computadores e Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

